

Seguros de capitalização caros e sem interesse

28 | 07 | 2010

Os seguros de capitalização que garantem o montante investido e oferecem rendimento variável têm custos elevados e falta de liquidez e, em 2009, só renderam 2,6% brutos, o valor mais baixo da última década. A PROTESTE POUPANÇA analisou estes produtos e concluiu que, para os mesmos prazos, os certificados do tesouro são mais interessantes.

Comercializados por bancos e seguradoras que operam no ramo vida, os seguros de capitalização não cobrem riscos. São produtos de poupança indicados para prazos superiores a 8 anos, dado a taxa de imposto sobre o rendimento (8,6%) ser inferior à da maioria das aplicações (21,5%). Permitiam algumas deduções no IRS, que entretanto o plano de estabilidade e crescimento eliminou. Daí, em 2010, os benefícios fiscais terem diminuído.

Resta a estes produtos o rendimento. O Solução Investimento e o Solução Poupança, da Zurich, são os mais rentáveis: obtiveram 3,5% e 3,7% brutos, em 2009 e nos últimos 5 anos. Os ganhos são superiores aos dos depósitos, mas ficam muito aquém dos pagos por outras opções de baixo risco para o mesmo prazo.

É o caso dos recém-criados certificados do tesouro. Não exigem comissões e permitem maior liquidez. Também marcam pontos no terreno da segurança, pois beneficiam da garantia do Estado. Já perante falência ou fraude de uma seguradora, o mecanismo protector do investidor pode não ser suficiente para compensar os prejuízos.

No caso de pretender investir por um prazo de 5 a 10 anos, não gostar de correr riscos e querer uma garantia de rendimento, opte pelos certificados do tesouro. Tem de aplicar, no mínimo, 1000 euros. Se já subscreveu um seguro de capitalização, pode deixar de fazer entregas e aplicar em certificados.

27 de Julho 2010 - N.º 383 www.protestepoupanca.pt

PROTESTE Poupança Independente Credível Perto de Si

Boas férias: informação sempre actualizada em www.protestepoupanca.pt

"Seguros" sem interesse

Os seguros de capitalização são uma aplicação indicada para prazos superiores a 8 anos, devido à taxa de imposto sobre o rendimento (8,6%) inferior à maioria das aplicações (21,5%). Em algumas situações, no entanto, também podem ser feitas deduções em sede de IRS. No entanto, com o PEC, estas desapareceram. Por isso, em 2010, os benefícios fiscais destes produtos, essencialmente, o montante aplicado nestes produtos também tem decidido em 2009 foram aplicados cerca de 3180 milhões de euros, menos 39% do que em 2006.

Prazo recta a este produto, cujo rendimento, em 2009, foi em média 2,6% bruto, variando entre 1,5 e 3,7% bruto. De facto, é superior ao dos depósitos, mas muito aquém de outras opções de baixo risco e também indicadas para este prazo, nomeadamente os recém criados Certificados do Tesouro.

Nas páginas 6 e 7 apresentamos o estudo comparativo dos seguros de capitalização. A conclusão é simples: se procura uma aplicação de baixo risco, com garantia de capital e rendimento, para um prazo mais alargado, os Certificados do Tesouro são a melhor opção!

Este novo produto do Estado veio retirar o interesse, que já era diminuído, aos seguros de capitalização. Enquanto estes apresentavam taxas de subordinação/rendimento, grande e regular amortização, os Certificados do Tesouro não têm qualquer comissão e são muito líquidos. Também em termos de segurança, os Certificados do Tesouro têm a garantia de quem tem a garantia do Estado, ambos os produtos se destinam a quem quer investir por períodos entre 5 a 10 anos.

No caso de falência ou fraude de uma seguradora, o mecanismo protector do investidor e claramente inferior ao de outras aplicações financeiras. São as reservas técnicas que servem de garantia ao investidor. Contudo, estas opções não se substituem. Assim, para além das reservas técnicas, deveria existir também um mecanismo compensatório externo, independente da seguradora (tal como o Fundo de Garantia dos Depósitos ou o Sistema de Indemnização aos Investidores, já apresentados nesta publicação no DP e Ministério das Finanças).

Seguros de capitalização

Rendimento anual bruto (%)	5 anos
Solução Investimento Zurich	3,7
Solução Poupança Zurich	3,7
Eurovida Alamo	3,6
Wingtip Hill	3,6
Valor Garantido	3,5

PROTESTE POUPANÇA n.º 383
Págs. 6 a 7

Contactos

Isabel Lencastre: 21 841 87 15 ou 96 570 00 58
press@deco.proteste.pt

Nota a reprodução deste artigo não precisa de autorização. Basta indicar a fonte de informação e a data de publicação. É proibida a utilização para fins publicitários ou comerciais. Se o artigo for divulgado na Net, deve conter uma ligação para o portal www.protestepoupanca.pt